

Cobertura vacinal no Grande ABC fica em 71%, abaixo das médias estadual e nacional

Cobertura vacinal	Até o nascer							Menores de 1 ano							1 ano						
	BCC	Hepatite B (<30 dias)	Fórmula Amarela	Polio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Penta (DTP/HepB/Hib)	Rubéola	Hepatite A Infantil	DTP (1º reforço)	Tríplice Viral - 1ª dose	Tríplice Viral - 2ª dose	Pneumo 10 (1º reforço)	Polio Injetável	Vacina	Meningocócica Conjugada (1º reforço)					
Santo André	58,29%	73,11%	31,46%	37,41%	42,18%	40,75%	37,12%	36,22%	35,73%	30,33%	37,91%	32,88%	39,53%	38,36%	35,10%	34,47%					
São Bernardo	113,75%	117,32%	88,22%	91,42%	89,97%	89,94%	90,91%	88,94%	79,45%	75,09%	91,10%	78,07%	85,40%	79,07%	79,79%	88,94%					
São Caetano	67,00%	72,81%	59,29%	67,34%	66,10%	66,41%	68,56%	64,24%	79,74%	57,43%	77,55%	67,96%	71,21%	67,80%	79,74%	72,29%					
Diadema	93,32%	107,16%	85,81%	88,11%	86,10%	85,98%	87,94%	84,92%	79,18%	76,42%	92,79%	77,82%	90,66%	79,18%	78,42%	81,19%					
Maui	84,06%	33,76%	78,47%	84,28%	84,01%	82,40%	83,79%	81,68%	73,44%	72,88%	88,54%	68,12%	84,28%	68,18%	73,77%	84,78%					
Interlândia Pires	89,86%	80,49%	64,27%	74,19%	83,13%	73,45%	73,95%	81,89%	66,75%	67,25%	82,38%	63,77%	80,15%	69,73%	64,76%	82,63%					
Rio Grande	71,17%	61,12%	62,93%	76,59%	70,73%	70,73%	76,10%	68,79%	62,93%	65,85%	86,85%	62,44%	76,10%	64,88%	69,49%	78,65%					
GRANDE ABC	85,93%	84,66%	67,54%	72,52%	73,20%	72,18%	72,12%	70,50%	65,08%	61,40%	75,06%	62,52%	72,18%	65,11%	63,90%	72,17%					
ESTADO	85,20%	87,08%	70,25%	75,49%	76%	75,01%	74,72%	73,06%	67,30%	63,32%	77,47%	65,57%	74,56%	67,88%	66,81%	75,27%					
BRASIL	88,76%	91,29%	75,34%	84,19%	86,47%	84,93%	83,75%	84,11%	75,50%	73,63%	87,27%	71,98%	84,52%	76,55%	73,62%	85,77%					

*Dados atualizados no dia 1 de junho

Cobertura vacinal no Grande ABC fica em 71%, abaixo das médias estadual e nacional

Especialistas dizem que desinformação e medo contribuem para queda nos índices; Estado inicia Campanha de Multivacinação na segunda-feira

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

Com média de 71% na cobertura de 16 doses de vacinas recomendadas para crianças de até 2 anos, o Grande ABC ficou abaixo dos índices registrados no Estado de São Paulo (73,49%) e no Brasil (81,7%). Os dados são do painel do Ministério da Saúde, com atualização em 1º de junho.

O Estado inicia nesta segunda-feira (3) a Campanha de Multivacinação para atualização da caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos. A mobilização estadual reúne os 645 municípios e pretende identificar e analisar esquemas vacinais em atraso.

O cenário na região também está abaixo da meta dos 95% estipulada pelo Ministério da Saúde. Por exemplo, o imunizante Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções influenza tipo b) alcançou mais de 90% em apenas um município da região. (Veja o detalhamento na tabela)

Além dos principais imunizantes destinados para o público infantil, a campanha também irá aplicar doses contra influenza, Covid-19 e HPV. Para o professor da UCS (Universidade Municipal de São Caetano) e infectologista, Renato Grinbaum, esse tipo de mobilização promovida em todo território estadual é excelente oportunidade de aumentar os

índices vacinais. Contudo, o trabalho de conscientização deve ser feito ao longo do ano.

"As pessoas estão olhando pouco para isso, à medida que as doenças foram desaparecendo por conta da vacina, começaram a dar menos valor. O segundo fator é que, na pandemia da Covid-19, houve uma campanha explícita de desmoralizar os imunizantes, com falsos riscos. Precisamos voltar com mobilizações mais agressivas", comentou o especialista.

A movimentação surge também em um momento de alerta para o sarampo. No Estado, foram confirmados 15 casos, sendo dois em São Bernardo. Além disso, o médico comentou que há necessidade de ficar em alerta para doses de

reforços com acompanhamento mais eficaz das equipes de saúde dos municípios.

AÇÕES

As Prefeituras intensificam ações para melhorar a cobertura vacinal nas cidades. São Bernardo, por exemplo, informou que todas as equipes de estratégia de Saúde da Família e das Salas de Vacina das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) realizam o acompanhamento dos registros de situação vacinal de crianças menores de 2 anos e, em caso de atraso, realizam a busca ativa por meio dos agentes comunitários.

O Papo andressen explicou que a cidade está enfrentando "problemas no sistema de in-

formação, o que tem gerado dificuldades de precisar nossa real cobertura e o quantitativo a ser vacinado". De acordo com a Prefeitura, as equipes de saúde realizam ações permanentes para ampliar a cobertura vacinal, com monitoramento dos registros, busca ativa, entre outras medidas.

São Caetano afirmou que também faz busca ativa de crianças com esquemas vacinais incompletos por meio de sistemas eletrônicos do Ministério, além de ampliação do acesso aos horários estendidos e ações extramuros, ou seja fora das UBSs.

Já Diadema ampliou a vacinação nas escolas, as visitas domiciliares e realizou as ações com Vacinôvel.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3